



LIFE SCIENCES EM ITÁLIA

FICHA SETORIAL DE ENTRADA NO MERCADO



AICEP

Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal

DEZEMBRO/2025

Índice

PRINCIPAIS <i>INSIGHTS</i>	2
RECOMENDAÇÕES	3
ABORDAGEM AO MERCADO	3
ABORDAGEM AO CLIENTE	4
OPÇÕES DE COMUNICAÇÃO	4
ENQUADRAMENTO DO SETOR	4
CARACTERIZAÇÃO DO MERCADO	6
CARACTERIZAÇÃO ECONÓMICA E EMPRESARIAL DO MERCADO	6
CARACTERIZAÇÃO DO SEGMENTO <i>BIOTECH</i>	8
CARACTERIZAÇÃO DO SEGMENTO FARMACÊUTICO.....	12
CARACTERIZAÇÃO DOS SEGMENTOS <i>MEDTECH</i> E DE SAÚDE DIGITAL.....	13
OUTROS SEGMENTOS	14
OFERTA PORTUGUESA.....	14
CONCORRÊNCIA	15
CONCORRÊNCIA LOCAL.....	15
CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO	21
FÍSICOS.....	21
<i>E-COMMERCE</i>	22
COMUNICAÇÃO	23
FEIRAS SETORIAIS	23
PUBLICAÇÕES SETORIAIS.....	24
ASSOCIAÇÕES SETORIAIS.....	25
ANÁLISE SWOT	27
PONTOS FORTES	27
PONTOS FRACOS.....	28
OPORTUNIDADES	28
AMEAÇAS	29
FONTES E DOCUMENTOS	30
FONTES	30
DOCUMENTOS.....	30

PRINCIPAIS *INSIGHTS*

- O setor das *Life Sciences* é uma componente estratégica da economia italiana, destacando-se pela robustez industrial, pela capacidade científica e pela vocação exportadora. Neste setor, salientam-se os segmentos farmacêutico, biotecnológico (*Biotech*), da tecnologia médica (*MedTech*) e, cada vez mais, da saúde digital.
- As *start-ups* de *Life Sciences* representam cerca de 10% do total em Itália, percentagem que se encontra em linha com o peso que as empresas do setor têm no PIB italiano. Contabilizam-se 753 *start-ups* de ciências da vida em Itália, mormente, nas áreas de saúde digital, tecnologia médica e cuidados de saúde.
- Itália regista, segundo dados referentes a 2023, mais de 800 empresas de biotecnologia, muitas das quais se encontram focadas em oncologia, doenças raras e imunoterapia.
- O segmento biotecnológico italiano é um dos pilares mais dinâmicos das ciências da vida no país, combinando investigação de ponta com aplicações terapêuticas e industriais. Em Itália, a *Biotech* distingue-se, sobretudo, nas áreas terapêuticas, com empresas especializadas em medicamentos biológicos, terapias genéticas e celulares, e em diagnósticos inovadores.
- O país conta com 4 888 empresas ativas de biotecnologia, entre micro, pequenas, médias e grandes empresas, e mais de 80 000 trabalhadores no segmento, mais de metade dos quais corresponde a funcionários nas regiões de Lombardia, Veneto e Emilia-Romagna.
- A indústria farmacêutica italiana é uma das mais robustas da Europa, salientando-se tanto pela produção como pela exportação. O segmento conta com grupos multinacionais de origem italiana, tais como Menarini, Chiesi e Recordati, conjuntamente com filiais das maiores farmacêuticas globais.
- Itália é o maior produtor farmacêutico da União Europeia (UE), com um valor de produção de 48,9 mil milhões de euros em 2022 – superando a Alemanha – e exportações, anualmente, superiores a 30 mil milhões de euros.
- O segmento da tecnologia médica em Itália é diversificado e altamente especializado, abrangendo desde grandes multinacionais no diagnóstico por imagem até empresas nacionais de referência em dispositivos médicos e ortopédicos.
- O segmento italiano de *MedTech* conta com mais de 4 500 empresas – maioritariamente, Pequenas e Médias Empresas (PME) –, empregando cerca de 118 000 pessoas.
- Portugal pode posicionar-se como parceiro de Itália, designadamente, em matéria de produção de *software* para *MedTech*, ensaios clínicos e soluções digitais de baixo custo.

- Os serviços de saúde e assistência constituem a face mais visível das ciências da vida em Itália, integrando hospitais públicos e privados, clínicas especializadas, centros de investigação clínica, reabilitação, saúde mental e cuidados de longa duração.

RECOMENDAÇÕES

Abordagem ao Mercado

- Para abordar o mercado italiano das *Life Sciences*, as empresas portuguesas devem considerar as seguintes características e recomendações:
 - O setor das *Life Sciences* apresenta uma forte concentração regional em Itália, destacando-se a Lombardia (Milão) como o seu principal polo, seguida por Lazio (Roma), Emilia-Romagna (Bolonha) e Piemonte (Turim), onde se localizam *clusters* de biotecnologia, farmacêutica, *MedTech* e investigação biomédica;
 - Face à presença consolidada de multinacionais farmacêuticas e de um vasto tecido de PME inovadoras em biotecnologia e tecnologia médica, as empresas portuguesas devem procurar posicionar-se como parceiras tecnológicas ou fornecedores especializados de nicho (ex.: *software* para *MedTech*, ensaios clínicos e soluções digitais em saúde);
 - Recomenda-se a participação em feiras e conferências de referência, como *CPI Worldwide*, *BIO-Europe Spring*, *Exposanità* e eventos organizados por associações como Farindustria (farmacêutica) e Confindustria Dispositivi Medici (*MedTech*), essenciais para acompanhar tendências e criar redes estratégicas de contactos;
 - Sugere-se, também, o estabelecimento de colaborações com *clusters* e centros de inovação, nomeadamente, Cluster ALISEI e Fundação ANTHEM, que integram universidades, hospitais, empresas e centros tecnológicos italianos;
 - O setor é fortemente impulsionado pelo PNRR – Plano Nacional de Recuperação e Resiliência, que prevê investimentos em digitalização da saúde, telemedicina e interoperabilidade de dados para quem está fisicamente estabelecido no mercado italiano, pelo que Portugal pode explorar complementaridades nestas áreas, oferecendo soluções digitais de custo competitivo e experiência em biotecnologia azul e engenharia biomédica;
 - A Delegação da AICEP em Itália poderá apoiar as empresas portuguesas no seu primeiro contacto com as empresas italianas, prestando todo o apoio necessário e fornecendo informação relevante sobre dados e tendências do setor no país¹.

¹ Fonte: [AICEP](#)

Abordagem ao Cliente

- Quando se aborda um cliente em Itália, é importante ter em conta a forte relevância das relações pessoais no desenvolvimento dos negócios. Para causar uma boa impressão, é aconselhável prestar atenção tanto ao vestuário como à pontualidade nos encontros, que é particularmente apreciada no norte do país.
- As reuniões comerciais nem sempre são conduzidas, inteiramente, de acordo com a ordem de trabalhos, podendo voltar a ser discutidas questões já tratadas ou introduzidos novos tópicos de discussão.
- As negociações com as empresas italianas podem ser longas e difíceis, uma vez que os italianos tendem a avaliar cuidadosamente todos os aspetos relevantes antes de tomarem uma decisão².

Opções de Comunicação

- Como idioma de comunicação, o inglês é, atualmente, utilizado sem problemas pela grande maioria das empresas italianas, mesmo as de pequena dimensão. No entanto, o conhecimento da língua italiana pode facilitar a comunicação e a primeira abordagem com as empresas.
- Apesar do contacto pessoal ser o mais valorizado (nomeadamente, através da participação em eventos setoriais), a abordagem às empresas italianas poderá ser efetuada através de correio eletrónico ou telefone e, de preferência, endereçada diretamente a um contacto específico do departamento pretendido. Não sendo tal possível, a sugestão é dirigir-se um *e-mail* ao endereço geral de uma determinada empresa e telefonar para o respetivo número geral, tendo em vista a obtenção do contacto pretendido. Alternativamente, poderá procurar-se identificar a pessoa de contacto através da rede social *LinkedIn*³.

ENQUADRAMENTO DO SETOR

O setor das *Life Sciences* constitui uma componente estratégica da economia italiana, destacando-se pelas suas robustez industrial, capacidade científica e vocação exportadora. Abrange segmentos-chave como o farmacêutico, a biotecnologia (*Biotech*), a tecnologia médica (*MedTech*) e, cada vez mais, a saúde digital, sendo que:

² Fonte: [AICEP](#)

³ Fonte: [AICEP](#)

- Itália é o maior produtor farmacêutico da UE, com um valor de produção de 48,9 mil milhões de euros em 2022, ultrapassando a Alemanha, e com exportações, anualmente, superiores a 30 mil milhões de euros;⁴
- O país é sede de multinacionais italianas como Chiesi, Menarini, Angelini e Zambon, bem como centros de produção de grupos internacionais como Pfizer, Novartis e Sanofi;
- O segmento italiano de *MedTech* conta com mais de 4 500 empresas – maioritariamente, PME –, empregando cerca de 118 000 pessoas;⁵
- Itália regista uma produção relevante de dispositivos médicos, diagnósticos *in vitro*, tecnologias implantáveis e soluções de *e-health*;
- Itália conta com mais de 800 empresas de biotecnologia (segundo dados referentes a 2023), muitas das quais se encontram focadas em oncologia, doenças raras e imunoterapia;⁶
- A Lombardia lidera em termos de concentração de empresas e centros de Investigação e Desenvolvimento (I&D), seguida pelas regiões de Piemonte, Emilia-Romagna e Lazio;⁷
- Itália é reconhecida pela forte colaboração entre academia, indústria e centros de investigação, organizada em torno de *clusters* como o ALISEI;
- Os polos de Milão, Bolonha, Roma e Nápoles têm destaque na investigação biomédica e na saúde digital;
- O país investe fortemente na digitalização dos cuidados de saúde através do PNRR – *Piano Nazionale di Ripresa e Resilienza*, com fundos dedicados a telemedicina e a infraestruturas tecnológicas para análise de dados e inteligência artificial (IA);⁸
- A Itália destaca-se, na Europa, como o principal mercado de nutracêutica, representando, aproximadamente, 29% do valor total europeu, em virtude de um forte consumo de suplementos alimentares;⁹
- Itália enfrenta um forte envelhecimento populacional, o que impulsiona a procura por serviços de assistência domiciliar, casas de repouso e centros de reabilitação no país, sendo que o PNRR prevê cerca de 2,7 mil milhões de euros para reforçar a rede de cuidados de proximidade e assistência domiciliar de Itália até 2026;¹⁰
- Itália é palco de grandes eventos internacionais como o *Exposanità* (Bolonha), tendo já acolhido, também, *BIO-Europe Spring* (Milão, 2025), *HIMSS* (Roma, 2024) e *CPhI Worldwide* (Milão, 2024);

⁴ Fonte: [Farmindustria – Indicadores Farmacêuticos 2025](#)

⁵ Fonte: [Confindustria – Dispositivos Médicos](#)

⁶ Fonte: [Cluster Alisei](#)

⁷ Fonte: [Startup Business 2024](#)

⁸ Fonte: [Governo Italiano – Saúde Digital](#)

⁹ Fonte: [Finnica Consulting 2022](#)

¹⁰ Fonte: [Ministério da Saúde](#)

- Existem áreas de complementaridade entre Portugal e Itália, como a investigação biomédica, a biotecnologia azul, as tecnologias sustentáveis em saúde e a engenharia biomédica;
- Portugal pode, ainda, posicionar-se como parceiro de Itália em produção de *software* para *MedTech*, ensaios clínicos e soluções digitais de baixo custo.

É importante ter em mente que, em Itália, a gestão do sistema de saúde é uma matéria de competência conjunta do Estado e das regiões.

O Ministério da Saúde, estruturado em quatro departamentos, é o órgão central do Serviço Nacional de Saúde, ao qual são atribuídas as funções do Estado em matéria de proteção da saúde humana, coordenação do Sistema Nacional de Saúde, saúde veterinária, proteção da saúde no local de trabalho, higiene e segurança alimentar. O Ministério da Saúde prepara o Plano Nacional de Saúde e é o elo de ligação com a OMS (Organização Mundial de Saúde) e com a Agência Europeia de Medicamentos (AEM).

A Constituição atribui, às regiões, competência em matéria de planeamento e organização dos serviços de saúde e sociais. As regiões podem legislar no respeito dos princípios fundamentais da legislação estatal e têm competência exclusiva na organização de serviços e atividades destinados à proteção da saúde. Entre as matérias de competência exclusiva das regiões incluem-se, também, os critérios para o financiamento das autoridades de saúde locais e dos hospitais¹¹.

As regiões italianas criaram centrais de compras públicas regionais para centralizar e racionalizar a aquisição de bens e serviços de saúde. Estas centrais operam de forma autónoma, embora dentro do sistema nacional e regional de saúde, gerindo concursos públicos para produtos e serviços¹².

No total, existem, na Itália, 19 centrais de compras de empresas regionais, 1 central para cada uma das províncias autónomas de Trento e Bolzano, 2 centrais criadas nas províncias de Vicenza e Brescia, 8 centrais de compras de cidades metropolitanas e, a nível nacional, a CONSIP^{13 14}.

CARACTERIZAÇÃO DO MERCADO

Caracterização Económica e Empresarial do Mercado

- O setor das *Life Sciences* constitui um dos pilares mais relevantes da economia italiana, pela sua dimensão industrial, pelo respetivo impacto no emprego qualificado e pelo contributo que apresenta para a inovação científica. Este ecossistema integra empresas farmacêuticas, biotecnológicas, de dispositivos médicos, de saúde digital, de nutracêutica, bem como de

¹¹ Fonte: [Dipartimento per le Politiche Giovanili e il Servizio Civile Universale](#)

¹² Fonte: [Regione Autonoma della Sardegna](#)

¹³ Fonte: [Federazione delle Associazioni Regionali degli Economisti e Provveditori della Sanità](#)

¹⁴ Fonte: [CONSIP](#)

serviços de saúde e assistência, formando uma cadeia de valor interligada que abrange desde a investigação fundamental até à prestação de cuidados de saúde.

- O setor caracteriza-se pela presença de grandes grupos multinacionais italianos – como Menarini, Chiesi, Recordati, Amplifon e DiaSorin – e pela forte implantação de filiais de multinacionais estrangeiras, bem como por uma rede dinâmica de PME altamente especializadas.
- Adicionalmente, existem em Itália muitos centros de I&D de novas tecnologias destinadas ao uso no setor das *Life Sciences*, nomeadamente, na Lombardia, uma das regiões com maior relevo neste setor e onde existem instituições como o Alisei Cluster Tecnológico¹⁵, o Cluster Lombardo Scienze della Vita¹⁶, o ComoNExT Innovation Hub¹⁷, o Kilometro Rosso – Innovation District Bergamo¹⁸, o MIND – Milano Innovation District¹⁹, o Parco Tecnologico Padano²⁰ e a Fundação Anthem²¹. Esta região é responsável por 40% do investimento em investigação e inovação em toda a Itália, com um investimento anual de mais de 400 milhões de euros.²²
- Do ponto de vista económico, as *Life Sciences* representam um volume de negócios, anualmente, de várias dezenas de milhares de milhões de euros em Itália, posicionando o país entre os líderes europeus do setor. A indústria farmacêutica é o núcleo mais robusto, mas a biotecnologia assume um papel cada vez mais central na inovação terapêutica e na investigação, enquanto a *MedTech* e a Saúde Digital têm vindo a crescer rapidamente, acompanhadas pelo dinamismo da nutracêutica e pela centralidade dos setores hospitalar e assistencial. A interação entre universidades, centros de investigação, hospitais e empresas cria um ecossistema altamente competitivo e inovador, que contribui não só para o desenvolvimento económico, mas, também, para a melhoria da qualidade de vida da população.
- De 2016 a 2021, verificou-se um crescimento de 3,10% na contratação de jovens com estudos académicos até aos 35 anos no setor das *Life Sciences*, em Itália.²³
- Segundo dados do Cluster Alisei, uma das instituições com maior relevância nesta área, a fileira das *Life Sciences* conta com 1,81 milhões de trabalhadores, uma produção no valor de 273 mil milhões de euros, mais de 6 000 empresas, mais de 6 mil milhões de euros em Investigação de

¹⁵ Fonte: [Cluster Alisei](#)

¹⁶ Fonte: [Cluster Lombardo](#)

¹⁷ Fonte: [Como NExT](#)

¹⁸ Fonte: [Kilometro Rosso](#)

¹⁹ Fonte: [MIND](#)

²⁰ Fonte: [Parque Tecnológico Padano](#)

²¹ Fonte: [Anthem](#)

²² Fonte: [Valeria Glorioso – Insieme per un Paese in Salute \(Evento Confindustria Dispositivi Medici\)](#)

²³ Fonte: [EY – Segmento de Biotech em Itália](#)

Base, bem como mais de 10 mil milhões de euros em Investigação Aplicada. Além disso, este setor é responsável por 10,1% do PIB italiano.²⁴

- As *start-ups* de ciências da vida representam quase 10% do total em Itália, o que se encontra em linha com o peso que as empresas do setor têm no PIB italiano. Existem 753 *start-ups* de ciências da vida em Itália, principalmente, nas áreas de saúde digital, tecnologia médica e cuidados de saúde. Das novas empresas ativas no setor das ciências da vida, algumas empresas operam nos segmentos da Saúde Digital (42%), outras no da Tecnologia Médica (28%), algumas nos Produtos/Serviços de Saúde (21%), e outras em Biotecnologia/Farmacêutica (9%).²⁵

Caracterização do Segmento *Biotech*

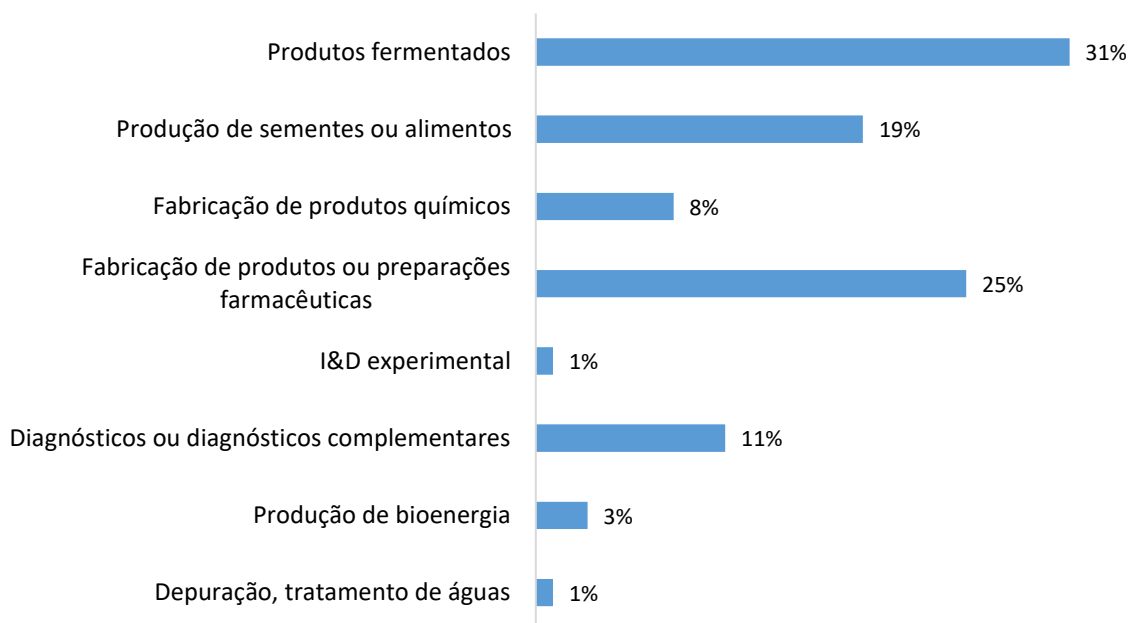
- O segmento biotecnológico italiano é um dos pilares mais dinâmicos das ciências da vida no país, combinando investigação de ponta com aplicações terapêuticas e industriais. Em Itália, a *Biotech* distingue-se, sobretudo, nas áreas terapêuticas, com empresas especializadas em medicamentos biológicos, terapias genéticas e celulares, e em diagnósticos inovadores.
- Paralelamente, há um ecossistema ativo de biotecnologias aplicadas à agricultura, ao ambiente e à nutrição.
- O segmento beneficia da forte ligação entre universidades, centros de investigação e PME inovadoras, integrando-se numa rede que posiciona Itália entre os líderes europeus em biotecnologia aplicada à saúde.
- A Assobiotec é a Associação Nacional para o Desenvolvimento da Biotecnologia em Itália. Faz parte da Federchimica, a Federação da Indústria Química da Confindustria, e reúne mais de 110 entidades ativas em Itália, com um total de cerca de 6 000 funcionários que operam na biotecnologia e um volume de negócios total de quase 18 mil milhões de euros. Colabora, ativamente, com instituições nacionais e regionais, organismos europeus e internacionais, associações do segmento, centros de investigação, e organizações de pacientes e consumidores.²⁶
- Segundo dados da Assobiotec, o segmento gerou um volume de negócios total superior a 47,5 mil milhões de euros, equivalente a 2,23% do PIB italiano, em 2023. Além disso, apresenta uma forte concentração territorial, com 73% do valor produzido no norte da Itália.

²⁴ Fonte: [Cluster Alisei – Life Sciences em Itália](#)

²⁵ Fonte: [EconomyUp – Startups de Life Sciences em Itália](#)

²⁶ Fonte: [A ASSOBIOTEC](#)

Faturação por macrocategoria biotecnológica em Itália, em 2023 (em %)



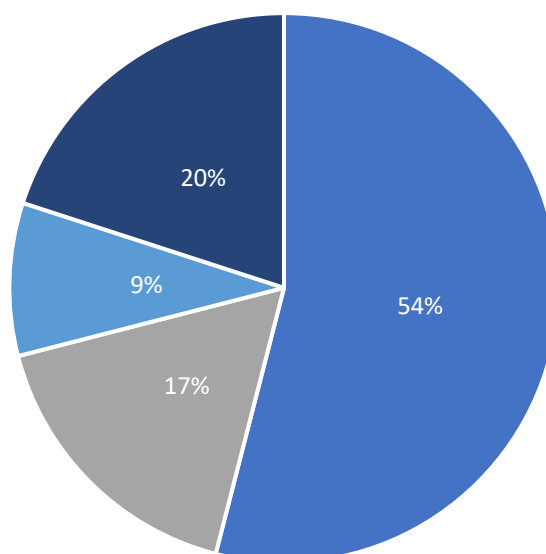
Fonte: [ASSOBIOTEC – O segmento de Biotech em Itália](#)

- A distribuição geográfica das empresas do segmento revela uma concentração predominante no norte do país (48%), face ao sul e ilhas (27%) e ao centro (25%). A Lombardia lidera o *ranking* regional, com 15,3% das empresas de biotecnologia, seguida pelo Veneto e pela Toscana, cada qual representa 11,6%.
- O país conta com 4 888 empresas ativas de biotecnologia, entre micro, pequenas, médias e grandes empresas, e conta com mais de 80 000 trabalhadores no segmento, mais de metade dos quais corresponde aos funcionários nas regiões de Lombardia, Veneto e Emilia-Romagna.²⁷
- De acordo com uma análise da Assobiotec, a categoria de Diagnósticos, dentro do segmento de biotecnologia em Itália (que conta com um total de 243 empresas, mais de metade das quais se localiza no norte do país), gerou um volume de negócios total de 5,5 mil milhões de euros em 2023.²⁸

²⁷ Fonte: [ASSOBIOTEC – O segmento de Biotech em Itália](#)

²⁸ Fonte: [ASSOBIOTEC – Diagnóstico e Prevenção](#)

Distribuição das empresas de biotecnologia em Itália, por dimensão (em %)



■ Micro empresas ■ Pequenas empresas ■ Médias empresas ■ Grandes empresas

Fonte: [ASSOBIOTEC – O segmento de Biotech em Itália](#)

- A população de *start-ups* e PME inovadoras na área da biotecnologia, em Itália, era de 536 empresas em 2023, 27,6% das quais se localizavam na região da Lombardia. Em termos totais, 92% destas empresas operavam no segmento de pesquisa e desenvolvimento experimental.²⁹
- A biotecnologia representa uma das principais alavancas de inovação da bioeconomia circular, um sistema que valoriza os recursos biológicos – terrestres e marinhos – e as matérias-primas secundárias (como resíduos de produção ou materiais derivados da reciclagem), transformando-os em insumos para a produção alimentar, industrial e energética, e que é reconhecido como um pilar estratégico tanto a nível europeu como nacional.
- Neste âmbito, em dezembro de 2024, a Itália aprovou o Plano de Implementação 2025-2027 da Estratégia Nacional para a Bioeconomia, com objetivos ambiciosos: +15% de crescimento da faturação e do emprego até 2027, com superação de 503 mil milhões de euros em produção, bem como 2,3 milhões de empregados.³⁰
- Segundo um estudo preditivo realizado pela EY, em colaboração com a ASSOBIOTEC, ao longo da próxima década, o segmento de biotecnologia em Itália deverá registar um importante crescimento na procura por mão de obra, um aumento que se estima vir a afetar cerca de 61% das profissões do segmento e será uma ótima oportunidade para jovens com estudos superiores

²⁹ Fonte: [ASSOBIOTEC – Startups e PMEs](#)

³⁰ Fonte: [ASSOBIOTEC – Biotecnologia e Bioeconomia](#)

universitários e técnicos. O crescimento da procura será ainda mais acentuado no caso de algumas categorias profissionais específicas, em particular, de perfis mais qualificados que realizem atividades de investigação e análise de dados de alto valor acrescentado³¹.

- A análise das áreas de risco e oportunidades de emprego relacionadas com as profissões analisadas revela que 61% da força de trabalho se encontra, atualmente, empregada em profissões para as quais se espera, face à escassez de força de trabalho, uma elevada procura de mão de obra e que, portanto, apresentam assinaláveis oportunidades de emprego. Em contrapartida, apenas 12% da força de trabalho é composta por perfis empregados em profissões com elevada ocupação e baixo crescimento da procura de trabalho esperada no futuro. Sendo os mais expostos a riscos ocupacionais, estes perfis beneficiariam, particularmente, da participação em percursos específicos de requalificação profissional³².
- O recurso crescente à automação e a soluções baseadas em IA – na produção de medicamentos, em procedimentos laboratoriais e na utilização de meios agrícolas, apenas para citar alguns exemplos – implicará uma diminuição progressiva da procura pelos segmentos menos qualificados da força de trabalho, uma vez que as tarefas mecânicas e de baixo valor acrescentado são, também, as mais facilmente automatizáveis através do recurso à tecnologia³³.
- Pelo contrário, a adoção cada vez mais difusa de tecnologias inovadoras estimulará um aumento na procura por profissionais com conhecimentos tecnológicos, altamente qualificados e com competências digitais, capazes de apoiar (ou acelerar) o processo de transição tecnológica já em curso no segmento. As competências mudam, o desajuste aumenta: verifica-se uma dificuldade em encontrar profissionais para 60% das profissões em crescimento³⁴.
- Em conclusão, as previsões elaboradas a partir do modelo do estudo preditivo sublinham que, para os operadores do segmento biotecnológico, é mais importante do que nunca definir e implementar estratégias eficazes de recrutamento e retenção da força de trabalho, em particular, para os perfis cuja procura aumentará no futuro, mas para os quais a reserva de mão de obra disponível ainda é relativamente limitada.³⁵
- Um outro estudo prevê que o segmento da biotecnologia aplicada às *Life Sciences* triplique até 2028, em relação aos respetivos valores registados em 2020, ou seja, de 223 para 731 mil milhões de euros.

³¹ Fonte: [EY e ASSOBIOTEC – Dados do Estudo 2025](#)

³² Fonte: [EY e ASSOBIOTEC – Dados do Estudo 2025](#)

³³ Fonte: [EY e ASSOBIOTEC – Dados do Estudo 2025](#)

³⁴ Fonte: [EY e ASSOBIOTEC – Dados do Estudo 2025](#)

³⁵ Fonte: [EY e ASSOBIOTEC – Dados do Estudo 2025](#)

- Além disso, dos fármacos em desenvolvimento em 2021, cerca de 40% faziam uso da biotecnologia, e prevê-se que até 2030 o peso da biotecnologia no segmento farmacêutico aumente para 80%, o que revela a crescente importância, procura e desenvolvimentos neste segmento, que revela um elevado potencial de crescimento.³⁶

Caracterização do Segmento Farmacêutico

- A indústria farmacêutica italiana é uma das mais robustas da Europa, destacando-se tanto pela produção como pela exportação. O segmento conta com grupos multinacionais de origem italiana, como Menarini, Chiesi e Recordati, ao lado de filiais das maiores farmacêuticas globais.
- O foco principal reside na produção de medicamentos inovadores e genéricos, cobrindo áreas terapêuticas como oncologia, cardiovascular, respiratória e doenças raras.
- Além da relevância econômica – com volumes de negócios de vários milhares de milhões de euros –, a indústria farmacêutica italiana é um motor de inovação, investindo fortemente em investigação clínica e colaborando estreitamente com hospitais e centros de excelência.
- Itália registou os melhores resultados na produção de fármacos na UE, tendo alcançado 34 mil milhões de euros em 2020 e em 2021. Além disso, o segmento farmacêutico italiano está muito orientado para a exportação – em 2020, por exemplo, as exportações representaram 97% da produção total de fármacos^{37 38}.
- Por comparação, em 2020, a Alemanha registou uma produção na ordem dos 32 mil milhões de euros, França de 24 mil milhões de euros, Reino Unido de 23 mil milhões de euros, e Espanha de 16 mil milhões de euros.
- Assim, entre 2016 e 2020, verificou-se um crescimento de 5% nas exportações de produtos farmacêuticos em Itália.
- Já em 2021, o valor das exportações de produtos farmacêuticos italianos alcançou os 33,3 mil milhões de euros.³⁹
- Em 2023, o segmento farmacêutico italiano ultrapassou os 50 mil milhões de euros em produção. Apesar de uma diminuição geral de 2,5% na produção industrial italiana, o segmento farmacêutico cresceu 7,3%, contrariando a tendência de outros segmentos, com mais de 80% da faturação gerada pelas exportações para mercados estrangeiros nos últimos três anos. No entanto, identificam-se, também, algumas questões críticas, como o aumento dos custos

³⁶ Fonte: [EY – Segmento de Biotech em Itália](#)

³⁷ Fonte: [EY – Segmento de Biotech em Itália](#)

³⁸ Fonte: [Invest in Italy – Life Sciences](#)

³⁹ Fonte: [EY – Segmento de Biotech em Itália](#)

operacionais, que cresceram 31% em comparação com 2021, e a dependência no fornecimento de matérias-primas, que se está a agravar, num contexto geopolítico incerto caracterizado por crises e guerras.⁴⁰

Caracterização dos Segmentos *MedTech* e de Saúde Digital

- O segmento da tecnologia médica em Itália é diversificado e altamente especializado, abrangendo desde grandes multinacionais no diagnóstico por imagem até empresas nacionais de referência em dispositivos médicos e ortopédicos.
- Itália é um polo europeu em áreas como equipamentos de ressonância e ecografia, diagnóstico *in vitro*, aparelhos auditivos e próteses ortopédicas.
- O segmento combina tradição industrial com inovação tecnológica, oferecendo soluções que vão desde instrumentos cirúrgicos de alta precisão até sistemas avançados de monitorização hospitalar.
- A presença de empresas como DiaSorin, Amplifon, Esaote e LimaCorporate confirma o peso estratégico da *MedTech* no ecossistema das ciências da vida italianas.
- As três regiões com maior peso no segmento das tecnologias médicas são a Lombardia, a Emilia Romagna e o Veneto, que, em conjunto, somam 68% de todos os trabalhadores do segmento em Itália. A Lombardia apresenta um papel de particular relevo, acolhendo um quarto de todas as *start-ups* e PME italianas e, também, 45% de todos os trabalhadores do segmento (cerca de 58 000). Adicionalmente, é sede de 30% do total das empresas deste segmento em Itália (1 396 empresas), das quais 858 se focam na produção, 450 na distribuição e 88 nos serviços relacionados com os dispositivos e as tecnologias médicas.⁴¹
- A saúde digital tem crescido rapidamente em Itália, acompanhando a transformação tecnológica dos sistemas de saúde e abrangendo soluções de telemedicina, *software* de gestão hospitalar, aplicações móveis para monitorização de pacientes e ferramentas baseadas em IA para apoio ao diagnóstico.
- Empresas como Dedalus, Engineering e GPI posicionam-se como líderes no desenvolvimento de sistemas de informação de saúde (HIS) e plataformas digitais que apoiam hospitais e profissionais.

⁴⁰ Fonte: [Baker McKenzie – O Valor do Segmento Farmacêutico em Itália 2023](#)

⁴¹ Fonte: [Valeria Glorioso – Insieme per un Paese in Salute \(Evento Confindustria Dispositivi Medici\)](#)

- A crescente atenção à cibersegurança e à interoperabilidade dos dados médicos torna este segmento central na modernização do *Servizio Sanitario Nazionale* (Sistema Nacional de Saúde italiano).

Outros Segmentos

- O mercado nutracêutico italiano é um dos mais avançados da Europa, refletindo a forte tradição do país na interseção entre alimentação e saúde. O segmento abrange suplementos alimentares e alimentos funcionais, posicionando-se como complemento à prevenção e ao tratamento de doenças crônicas.
- Empresas italianas como Aboca, Enervit e Pharmanutra são referências na produção de suplementos baseados em plantas, vitaminas e minerais, conjugando inovação científica e práticas sustentáveis.
- O crescimento constante do consumo, aliado a um quadro regulatório europeu rigoroso, reforça a relevância deste segmento na promoção do bem-estar e da saúde preventiva.
- Os serviços de saúde e assistência constituem a face mais visível das ciências da vida em Itália, integrando hospitais públicos e privados, clínicas especializadas, centros de investigação clínica, reabilitação, saúde mental e cuidados de longa duração.
- Grandes redes hospitalares privadas, como o Gruppo San Donato e o Humanitas, coexistem com instituições públicas de excelência, como o Policlinico Gemelli em Roma.
- O segmento não só assegura o acesso universal aos cuidados de saúde, através do *Servizio Sanitario Nazionale*, mas, também, desempenha um papel crucial em investigação clínica e inovação terapêutica.
- A articulação entre cuidados médicos, investigação e ensino universitário posiciona este segmento como estratégico na integração de toda a cadeia de valor das ciências da vida.

Oferta portuguesa

- Portugal conta com a presença, em Itália, de algumas empresas importantes no setor das ciências da vida. Em particular, encontram-se ativas, no território italiano, empresas portuguesas dos segmentos farmacêutico e da nutrição, bem como clínicas privadas⁴².
- As empresas portuguesas caracterizam-se por uma produção de elevada qualidade e a custos competitivos, o que pode contribuir para a redução da dependência das empresas italianas de

⁴² Fonte: [AICEP](#)

fornecedores asiáticos, designadamente, no caso do segmento farmacêutico, orientado para a exportação.

- Importa referir que as empresas portuguesas participam, ativamente, em projetos transfronteiriços de inovação e transferência de tecnologia, bem como iniciativas *Horizon Europe*, através de programas da UE e da P-BIO (Associação Portuguesa de Bioindústria).⁴³
- As empresas portuguesas de tecnologia médica fornecem ferramentas de diagnóstico impulsionadas por IA e sistemas de apoio à decisão clínica, o que complementa o crescente investimento de Itália em *predictive analytics* e saúde digital – sinergia que apoia a transição de Itália para a telemedicina e a medicina personalizada.⁴⁴
- Portugal acolhe notáveis *Contract Development and Manufacturing Organizations* (CDMO), que se especializam em formulações complexas e avançados sistemas de entrega de medicamentos, colaborando com empresas farmacêuticas italianas para otimizar as cadeias de abastecimento e escalar a produção e, deste modo, alavancando a liderança de Itália em número de CDMO com produção doméstica, a nível europeu.⁴⁵
- Identificam-se empresas portuguesas de biotecnologia que concebem soluções avançadas no domínio das doenças infecciosas e raras, bem como da medicina regenerativa, o que se alinha com o assinalável foco de Itália em terapias avançadas, neurologia e oncologia, proporcionando oportunidades para acordos de I&D conjuntos.

CONCORRÊNCIA

Concorrência local

- Eis, seguidamente, as principais empresas de *Life Sciences* em Itália, ordenadas por volume de negócios^{46 47 48}:

⁴³ Fonte: [Associação Portuguesa de Bioindústria](#)

⁴⁴ Fonte: [Syenza](#)

⁴⁵ Fontes: [Invest in Italy](#); [Italian Trade Agency](#)

⁴⁶ Fonte: Kompass

⁴⁷ Fonte: [Mediobanca – Principais Sociedades Italianas](#)

⁴⁸ Fonte: [Mediobanca – Os maiores operadores privados da saúde em Itália](#)

Principais empresas de *Life Sciences* em Itália

Empresa/Grupo	Volume de negócios 2023 (em milhares de euros)	Subsetor(es)	Morada	Número de colaboradores (em 2023)
Menarini	4 375 735	Farmacêutico	Via Sette Santi 1, 50131 Firenze (FI)	17 394
Chiesi	3 026 050	Farmacêutico, <i>Biotech</i>	Largo F. Belloli 11/A, 43122 Parma (PR)	6 566
Comifar	2 300 661	Distribuição farmacêutica	Via Fratelli Di Dio 2, 20026 Novate Milanese (MI)	1 368
Amplifon	2 260 084	<i>Medtech</i> (audiologia)	Via Veza d'Oglio 7, 20139 Milano (MI)	14 379
Angelini	2 149 594	Farmacêutico, Nutracêutica	Viale Amelia 70, 00181 Roma (RM)	4 871
Recordati	2 082 331	Farmacêutico	Via Matteo Civitali 1, 20148 Milano (MI)	4 307
Gruppo San Donato	1 835 000	Serviços de saúde e assistência	Via Senato 12, 20121 Milano (MI)	18 000
Bracco	1 812 429	<i>Medtech</i> (diagnóstico por imagem), Farmacêutico	Via Egidio Folli 50, 20134 Milano (MI)	3 608
Siemens Italia	1 730 764	<i>Medtech</i> , Saúde digital	Via Vipiteno 4, 20128 Milano (MI)	3 609
Engineering	1 683 454	Saúde digital	Piazzale dell'Agricoltura 24, 00144 Roma (RM)	15 190

<u>Cooperativa Esercenti Farmacia</u>	1 463 738	Distribuição farmacêutica	Via Achille Grandi 18, 25125 Brescia (BS)	1 014
<u>Kedrion</u>	1 429 303	<i>Biotech</i> (derivados de plasma)	Loc. Ai Conti snc, Castelvecchio Pascoli, 55051 Barga (LU)	3 808
<u>Sanofi</u>	1 423 798	Farmacêutico	Viale Bodio 37/b, 20158 Milano (MI)	2 329
<u>Alfasigma</u>	1 367 389	Farmacêutico, Nutracêutica	Via Ragazzi del '99 5, 40133 Bologna (BO)	2 849
<u>Novartis Farma</u>	1 360 895	Farmacêutico, <i>Biotech</i>	Viale Luigi Sturzo 43, 20154 Milano (MI)	1 554
<u>CO.FI.MO</u>	1 287 155	Distribuição farmacêutica	CIS Nola Isola 8, 80035 Nola (NA)	6
<u>Humanitas</u>	1 188 000	Serviços de saúde e assistência	Via Giuseppe Eugenio Luragh 11, 20020 Arese (MI)	3 950
<u>Unico – La Farmacia dei Farmacisti</u>	1 177 392	Distribuição farmacêutica	Via per Garbagnate 63, 29945 Lainate (MI)	667
<u>Almaviva</u>	1 156 115	Saúde digital	Via di Casal Boccone 188-190, 00137 Roma (RM)	46 319
<u>Diasorin</u>	1 151 747	<i>Biotech, Medtech</i> (diagnóstico <i>in vitro</i>)	Via Crescentino snc, 13040 Saluggia (VC)	3 113
<u>Merck Serono</u>	1 032 627	Farmacêutico, <i>Biotech</i>	Via Flaminia 970/972, 00189 Roma (RM)	937
<u>ACS Dobfar</u>	988 719	Farmacêutico	Viale Addetta 4/12, 20067 Tribiano (MI)	2 285

Italfarmaco	985 752	Farmacêutico	V.le Fulvio Testi 330, 20126 Milano (MI)	2 304
Pfizer Italia	978 097	Farmacêutico, <i>Biotech</i>	Via Isonzo 71, 04100 Latina (LT)	2 448
Dompè Holdings	971 262	Farmacêutico, <i>Biotech</i>	Via Santa Lucia 6, 20122 Milano (MI)	667
Policlinico Universitario A. Gemelli	917 000	Serviços de saúde e assistência	Largo Francesco Vito 1, 00168 Roma (RM)	5 458
GVM – Gruppo Villa Maria	897 000	Serviços de saúde e assistência	Corso Garibaldi 11, 48022 Lugo (RA)	11 230
Zambon Company	890 915	Farmacêutico, Nutracêutica	Via Lillo del Duca 10, 20091 Bresso (MI)	2 900
MSD Italia	800 232	Farmacêutico, <i>Biotech</i>	Via Vitorchiano 151, 00189 Roma (RM)	1 274
AbbVie	782 188	Farmacêutico, <i>Biotech</i>	S.R. 148 Pontina Km 52 snc, 04011 Campoverde di Aprilia (LT)	1 549

- Eis, seguidamente, a descrição das dez maiores empresas:

- **Menarini**

O Grupo Menarini é a maior farmacêutica italiana, com sede em Florença. Opera em mais de 140 países e emprega mais de 17 000 pessoas. Em Itália, apresenta receitas superiores a 4 mil milhões de euros, com foco em medicamentos inovadores, genéricos e diagnósticos. É reconhecido pela forte aposta em oncologia, cardiologia e antibióticos.

- **Chiesi Farmaceutici**

Fundada em Parma, em 1935, a Chiesi é uma multinacional biofarmacêutica de propriedade familiar. Conta com mais de 6 000 colaboradores em 30 filiais. Em Itália,

registou cerca de 3 mil milhões de euros em receitas em 2023. A empresa é especializada em doenças respiratórias, neonatologia, transplantes e terapias raras.

- **Comifar**

O Gruppo Comifar representa uma das histórias de sucesso mais significativas da distribuição farmacêutica italiana. Fundada em Milão, em 1944, a empresa cresceu constantemente ao longo de oito décadas, consolidando-se como líder da distribuição farmacêutica no norte de Itália, a partir dos anos 70. Hoje, o grupo conta com mais de 1 300 funcionários e registou receitas superiores a 2,3 mil milhões de euros em 2023, servindo mais de 12 000 farmácias, em 5 000 municípios.

- **Amplifon**

Com sede em Milão, a Amplifon é líder mundial em soluções auditivas, com mais de 9 000 pontos de venda em 25 países. Emprega cerca de 20 000 pessoas globalmente e, em Itália, registou receitas superiores a 2,2 mil milhões de euros em 2023. A empresa destaca-se na distribuição de aparelhos auditivos e serviços de reabilitação auditiva.

- **Angelini Group**

Com sede em Roma, o Angelini Group é um conglomerado familiar diversificado, ativo, sobretudo, no segmento farmacêutico. Emprega mais de 4 500 pessoas e registou receitas superiores a 2,1 mil milhões de euros em 2023. Através da Angelini Pharma, encontra-se presente em áreas como neurociências, dor, pediatria e autocuidado, enquanto outras divisões do grupo operam em higiene pessoal e produtos de consumo. É considerado um dos principais grupos italianos de capital familiar na área da saúde.

- **Recordati**

A Recordati, com sede em Milão, é uma farmacêutica internacional focada em medicamentos de especialidade e doenças raras. Está presente em mais de 150 países, emprega mais de 4 000 pessoas e é líder no segmento de terapias cardiovasculares e urológicas. O respetivo volume de negócios em Itália rondou os 2,1 mil milhões de euros em 2023.

- **Gruppo San Donato (GSD)**

Fundado em 1957, o Gruppo San Donato é a maior rede hospitalar privada em Itália. Com mais de 50 unidades de saúde e de 18 000 colaboradores, registou receitas de cerca de 1,8 mil milhões de euros em 2023. Trata-se de um centro de referência europeu em cirurgia cardiovascular, oncologia, ortopedia e transplantes.

- **Bracco**

Fundada em 1927, em Milão, a Bracco é uma multinacional italiana de referência em diagnóstico médico por imagem e produtos farmacêuticos especializados. Emprega mais de 3 500 pessoas e registou receitas próximas de 1,8 mil milhões de euros em 2023. O grupo é líder mundial em meios de contraste para exames radiológicos e de ressonância magnética, além de desenvolver tecnologias em diagnóstico molecular e soluções de imagem digital. A empresa representa um dos pilares da *MedTech* italiana com forte projeção internacional.
- **Siemens Italia**

A Siemens Italia é a filial italiana da multinacional alemã Siemens. Com mais de 3 500 empregados no país, faturou em torno de 1,7 mil milhões de euros em 2023. Possui uma divisão dedicada à área da saúde, a Siemens Healthineers, e é líder em tecnologias de diagnóstico por imagem, equipamentos de laboratório e soluções digitais para hospitais.
- **Engineering Ingegneria Informatica**

A Engineering, com sede em Roma, é o maior grupo italiano de tecnologias da informação aplicadas a vários setores, incluindo o da saúde. Conta com mais de 15 000 colaboradores e gerou receitas de cerca de 1,7 mil milhões de euros em 2023. No setor de *Life Sciences*, é reconhecida pela digitalização de processos hospitalares, soluções de saúde digital e projetos de IA aplicados ao diagnóstico e gestão clínica. A empresa desempenha um papel central na transformação digital da saúde em Itália.
- Além destas empresas, estão presentes em Itália grandes grupos que atuam no setor das *Life Sciences* – gigantes como Astrazeneca, Baxter, Johnson & Johnson, Bayer, Becton e Boehringer. Apesar de serem empresas maiores a nível global, no contexto italiano não apresentam um volume de negócios tão significativo como as mencionadas na tabela anterior, onde figura apenas o Top 30. No entanto, apresentam, também, uma faturação muito considerável e podem representar potenciais oportunidades de negócio.
- A título de exemplo, a Bayer conta com mais de 700 colaboradores em Itália e registou, em 2023, um volume de negócios de mais de 700 milhões de euros. A Astrazeneca, por sua vez, tem mais de 1 000 colaboradores no país e, em 2023, registou um volume de negócios na ordem dos 600 milhões de euros. Também a Johnson & Johnson Medical possui uma forte presença no país, com mais de 600 colaboradores e um volume de negócios de quase 500 milhões de euros em 2023.

CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO

- Previamente à identificação de exemplos de canais de distribuição, ressalve-se o facto de a abrangência da fileira “Life Sciences” não permitir uma abordagem geral, uma vez que existem canais específicos, consoante o subsetor de bens ou serviços desta fileira.
- A AIFA ([Agenzia Italiana del Farmaco](#)) é a entidade pública nacional que regula os medicamentos para uso humano na Itália. A AIFA controla os gastos farmacêuticos e acompanha o ciclo de vida dos medicamentos para garantir a sua eficácia, segurança e adequação, bem como o acesso ao mesmo em todo o território nacional.
- Especificamente, a AIFA gere os processos de autorização para ensaios clínicos, a produção de medicamentos e substâncias ativas, bem como as atividades de inspeção e farmacovigilância, competindo-lhe definir o regime de reembolso e fornecimento de todos os medicamentos autorizados, além de negociar o preço dos medicamentos a cargo do Serviço Nacional de Saúde, após negociação com as empresas farmacêuticas⁴⁹.

Físicos

- A densidade de farmácias por habitantes na Itália – uma para cada 2 938 habitantes – é superior à média europeia – uma para cada 3 237 habitantes –, o que confirma a grande capilaridade das farmácias italianas. Com a abertura de novas farmácias, na sequência de concursos extraordinários realizados em toda a Itália, o número de habitantes servidos por uma farmácia deverá diminuir ainda mais⁵⁰.

Relação farmácias/habitantes na Itália (março de 2024)

REGIÃO	NÚMERO DE FARMÁCIAS			HABITANTES	HABITANTES POR FARMÁCIA
	TOTAL	PRIVADAS	PÚBLICAS		
VALLE D'AOSTA	52	45	7	123 130	2 368
PIEMONTE	1 677	1 568	109	4 251 351	2 535
LIGURIA	619	598	21	1 507 636	2 436
LOMBARDIA	3 229	2 750	479	9 976 509	3 090
VENETO	1 491	1 377	114	4 849 553	3 253

⁴⁹ Fonte: [AIFA](#)

⁵⁰ Fonte: [Federfarma](#)

BOLZANO	141	135	6	534 147	3 788
TRENTO	182	155	27	542 996	2 983
FRIULI-VENEZIA GIULIA	421	394	27	1 194 248	2 837
EMILIA-ROMAGNA	1 411	1 186	225	4 437 578	3 145
MARCHE	540	465	75	1 484 298	2 749
TOSCANA	1 246	1 014	232	3 661 981	2 939
LAZIO	1 737	1 568	169	5 720 536	3 293
UMBRIA	294	235	59	856 407	2 913
ABRUZZO	556	527	29	1 272 627	2 289
MOLISE	169	167	2	290 636	1 720
CAMPANIA	1 718	1 652	66	5 609 536	3 265
PUGLIA	1 286	1 270	16	3 907 683	3 039
BASILICATA	226	222	4	537 577	2 379
CALABRIA	814	812	2	1 846 610	2 269
SICILIA	1 630	1 616	14	4 814 016	2 953
SARDEGNA	640	634	6	1 578 146	2 466
Total nacional	20 079	18 390	1 689	58 997 201	2 938

E-commerce

- Em 2024, as compras de comércio eletrônico em Itália ascenderam aos 58,8 mil milhões de euros (+6% em comparação com 2023), com a quota do retalho total a aumentar para 13%⁵¹.
- Os serviços mantiveram a sua trajetória de crescimento, principalmente, devido ao desempenho positivo do setor do Turismo e Transportes e da *Ticketing* de Eventos, e o valor das compras *online* para a categoria atingiu 20,6 mil milhões de euros (+8%).
- Em termos de produtos, o valor do comércio eletrônico também aumentou, mas a um ritmo mais lento do que nos anos anteriores: as compras *online* atingiram 38,2 mil milhões de euros (+5%).

⁵¹ Fonte: [POLIMI School of Management](#)

- No âmbito do presente estudo, é de salientar o crescimento (de 12%) do mercado de *e-commerce* nos setores farmacêutico e da beleza em 2024, que registou o valor mais elevado, juntamente com os setores de “mobiliário e habitação” (+12%) e “alimentação e mercearia” (+7%)⁵².

COMUNICAÇÃO

Feiras setoriais

- [Cosmofarma Exhibition](#) – A Cosmofarma Exhibition é um evento líder nas áreas de Saúde, Beleza e todos os serviços relacionados com o mundo da Farmácia. O evento representa um ponto de encontro fundamental entre a indústria e os farmacêuticos. Cria pontos de reflexão para abrir novos caminhos de desenvolvimento profissional, fornece conteúdos inovadores e de interesse para os protagonistas do setor, e realiza eventos, *workshops* e encontros *online* para a sua comunidade, que culminam na feira. A próxima edição terá lugar de 8 a 10 de maio de 2026, na feira de Bolonha.
- [CPHI Milan](#) – A CPHI Milão reúne, no mesmo local, líderes do setor, profissionais farmacêuticos e empresas de todas as dimensões para três dias de intensas relações e colaborações. Este é um evento relevante para descobrir as tendências emergentes no segmento farmacêutico, encontrar soluções e produtos inovadores para acompanhar o mercado e fazer crescer o negócio. A próxima edição do evento será realizada na feira de Milão, de 6 a 8 de outubro de 2026.
- [Exposanità](#) – A Exposanità é um evento de referência para o mercado e para entrar em contacto com profissionais médicos e de saúde, técnicos e gestores que atuam nos setores público e privado da saúde, bem como da assistência social. Participar no projeto Exposanità permite iniciar um diálogo constante com os profissionais e obter uma visibilidade abrangente, graças às atividades dedicadas ao público digital, com mais de 70 mil contactos alcançados semanalmente, através de *newsletters*, e mais de 1 500 seguidores nas principais redes sociais. A próxima edição terá lugar de 22 a 24 de abril de 2026, na feira de Bolonha.
- [Pharmexpo](#) – A PharmExpo é a feira de referência para o segmento farmacêutico no centro-sul da Itália. Todos os anos, em Nápoles, empresas, distribuidores, farmacêuticos, médicos, parafarmacêuticos, profissionais de saúde e instituições reúnem-se para efetuar negócios, atualizar-se e descobrir as novidades do segmento. Trata-se de uma oportunidade única para

⁵² Fonte: [POLIMI School of Management](#)

entrar em contacto com potenciais clientes que não se encontram em outras feiras e para reforçar a sua presença no território. A próxima edição terá lugar na feira Mostra d'Oltremare, em Nápoles, de 23 a 25 de outubro de 2026.

- [Pharmintech](#) – Inovação tecnológica, digitalização e sustentabilidade num único grande evento internacional, Pharmintech, a feira dedicada à indústria *LifeScience*. Com uma oferta completa de tecnologias na área do embalamento e da transformação, Pharmintech é um evento relevante para o mundo químico-farmacêutico. Um evento que destaca todas as fases da cadeia de produção: desde a produção às tecnologias, passando pelos materiais de embalagem e pelos serviços de alto valor acrescentado. A feira é realizada a cada 3 anos, sendo a próxima edição em 2028.

Publicações setoriais

- [L'erborista](#) – A Erborista fornece atualizações pontuais, rigorosas e documentadas sobre temas relacionados com a fitoterapia: desde atualidades e legislação até investigação científica sobre plantas medicinais, desde os conceitos mais recentes no campo da nutrição até desenvolvimentos na cosmética, desde preparações fitoterapêuticas até óleos essenciais, gemoderivados, floriterapia e fitoterapia tradicional.
- [Le Scienze](#) – Le Scienze é a revista italiana de divulgação científica que representa a edição nacional da histórica revista americana *Scientific American*. Publicada mensalmente, oferece artigos autorizados e acessíveis sobre temas de ciência, tecnologia, ambiente e saúde.
- [MIND](#) – A revista Mind é uma publicação científica de alta qualidade que se concentra em temas relacionados com a psicologia, as neurociências e as ciências cognitivas. É uma fonte de informações aprofundadas, escritas por especialistas na área, e apresenta artigos que abordam temas relevantes para compreender melhor o comportamento humano, os processos cognitivos, as emoções e as dinâmicas sociais.
- [NCF](#) – A NCF aborda, de forma abrangente, os temas de interesse para a indústria farmacêutica. Além de atualizações técnicas, científicas e legislativas pontuais, são apresentadas as opiniões dos expoentes do segmento e de figuras-chave das empresas sobre questões de grande atualidade. Tendências de mercado, gestão empresarial, garantia de qualidade, assuntos regulatórios, propriedade intelectual, investigação e desenvolvimento, inovação tecnológica, segurança, instalações e logística são os temas regularmente abordados para oferecer uma visão geral completa do segmento. Além disso, são desenvolvidos, pontualmente, temas complexos,

relacionados com dispositivos médicos. Uma secção específica é dedicada às embalagens farmacêuticas primárias e secundárias e, de forma mais geral, aos produtos farmacêuticos.

- [OK Salute e Benessere](#) – A revista OK Salute e Benessere fala sobre bem-estar psicofísico, oferecendo informações sobre alimentação, *fitness*, saúde, psicologia, beleza e ciência, com uma linguagem simples e o apoio de especialistas.
- [Starbene](#) – Starbene é uma revista italiana dedicada à saúde e ao bem-estar, que oferece conselhos práticos sobre alimentação, *fitness*, beleza, psicologia e medicina preventiva para melhorar a qualidade de vida.

Associações setoriais

- [Assobiotec](#) – A Assobiotec é a Associação Nacional para o Desenvolvimento da Biotecnologia em Itália. Faz parte da Federchimica, a Federação da Indústria Química da Confindustria, e reúne mais de 110 entidades ativas em Itália, com um total de cerca de 6 000 funcionários que operam na biotecnologia e um volume de negócios total de quase 18 mil milhões de euros. Colabora, ativamente, com instituições nacionais e regionais, organismos europeus e internacionais, associações do segmento, centros de investigação, e organizações de pacientes e consumidores.
- [Assofarm](#) – A A.S.SO.FARM. representa, a nível institucional e sindical, as empresas especiais, os consórcios, os serviços farmacêuticos e as sociedades que gerem as farmácias públicas. O compromisso da federação não se dirige apenas às farmácias, para o seu relançamento e desenvolvimento, mas, também, ao setor socio-sanitário, setor em que empresas organizadas de forma empresarial podem melhorar os serviços existentes e criar serviços em benefício da comunidade. O Sistema A.S.SO.FARM. considera a farmácia um presídio sanitário para operar no território, dentro do serviço nacional de saúde, capaz de integrar e completar o ciclo de cuidados dos cidadãos-pacientes.
- [Cluster ALISEI](#) – O Cluster ALISEI é uma associação sem fins lucrativos fundada em 2013, “em consonância com as prioridades delineadas no Programa da União Europeia para a Investigação e Inovação Horizon 2020”. O Cluster ALISEI promove a inovação e a interação entre a investigação e a indústria no setor das ciências da vida, com o objetivo de aumentar a competitividade do país e melhorar o bem-estar das pessoas em Itália e no mundo. A associação reúne os principais atores presentes no território nacional: empresas, universidades, institutos de investigação, centros de inovação, *clusters* e distritos regionais, parques científicos e o sistema de saúde (público e privado).

- [Confindustria Dispositivi Medici](#) – A Confindustria Dispositivi Medici é a federação da Confindustria que reúne, representa e valoriza a pluralidade das empresas que operam em Itália, no segmento dos dispositivos médicos. Trata-se de um subsetor em constante evolução, que gera um mercado no valor de 16,5 mil milhões de euros entre exportações e mercado interno, contando com 3 957 empresas, que empregam 76 400 pessoas.
- [Farindustria](#) – A Farindustria é a Associação das empresas farmacêuticas que desempenha o papel de componente da categoria do Sistema Confindustria. É membro da Federação Europeia (EFPIA) e da Federação Mundial (IFPMA). Conta com cerca de 200 empresas associadas de capital nacional e estrangeiro, com mais de 130 fábricas em todo o território nacional e 71 mil funcionários altamente qualificados. Com mais de 56 mil milhões de euros de produção, dos quais 54 se destinam à exportação, a indústria farmacêutica italiana é líder na UE, juntamente com Alemanha e França.

ANÁLISE SWOT

Pontos Fortes

- Portugal possui capacidades de exportação e produção competitivas, tendo a respetiva fileira de *Life Sciences* e saúde registado um volume de negócios de cerca de 27 mil milhões de euros e um valor de exportações de, aproximadamente, 4 mil milhões de euros em 2024, o qual cresceu, anualmente e em média, 23,3% desde 2020. Adicionalmente, é de salientar que 82,8% do total exportado pelo setor consiste em preparações farmacêuticas, o que revela uma assinalável capacidade de internacionalização e produção do mesmo.⁵³
- Portugal possui um forte e dinâmico ecossistema de inovação e I&D, com instituições que se destacam em domínios como neurociências, nanomedicina, oncologia, medicina regenerativa e imunologia. A existência de parcerias, designadamente, entre a Universidade do Porto, Harvard e MIT beneficia a capacidade de inovação e a credibilidade de Portugal no setor.⁵⁴ Verifica-se, ainda, uma crescente adoção de tecnologias de saúde digital e IA por parte do setor, em Portugal, alinhando-se com o foco de Itália em inovação biotecnológica e terapias avançadas.⁵⁵
- Portugal é reconhecido por produtos de elevada qualidade e a custos competitivos.⁵⁶
- Portugal possui recursos humanos de elevada qualidade e dotados de *expertise* científica, registando um elevado número de diplomados em *Life Sciences* e áreas a estas associadas, o que poderá facilitar a colaboração em ensaios clínicos ou projetos conjuntos com Itália.⁵⁷
- Portugal detém capacidades avançadas de investigação clínica, sendo cada vez mais reconhecido pela sua *expertise* em ensaios clínicos.⁵⁸
- A reputação internacional de Portugal conhece, atualmente, um crescimento, estando o país a posicionar-se como *hub* biotecnológico e de tecnologia de saúde a nível europeu, o que pode ajudar as empresas portuguesas a entrar no mercado italiano através de parcerias com *players* italianos nos segmentos farmacêutico, biotecnológico e de *MedTech*.
- Portugal possui fortes *clusters* biotecnológicos e farmacêuticos, acolhendo numerosas empresas biotecnológicas, concentradas em Porto, Lisboa e Coimbra, e gerando um ecossistema dinâmico de colaboração e inovação, o que fomenta parcerias nos domínios da biotecnologia médica e medicina regenerativa.

⁵³ Fonte: [AICEP](#)

⁵⁴ Fonte: [InvestPorto](#)

⁵⁵ Fonte: [Chambers and Partners](#)

⁵⁶ Fonte: [InvestPorto](#)

⁵⁷ Fonte: [InvestPorto](#)

⁵⁸ Fonte: [International Trade Administration](#)

Pontos Fracos

- Pequeno mercado interno, com escala limitada, de *Life Sciences* em Portugal, face a Itália, país que figura entre os maiores *hubs* europeus, o que limita a capacidade de obtenção de economias de escala, por parte das empresas portuguesas, e a respetiva concorrência com as multinacionais em Itália.⁵⁹
- O tecido empresarial português do setor de *Life Sciences* é constituído, designadamente, por PME, as quais carecem da escala e da robustez financeira que os *players* globais – nomeadamente, as multinacionais italianas – possuem, o que pode limitar a respetiva capacidade de concorrer no mercado, em termos de preços, capacidade de produção e redes de distribuição global.⁶⁰
- Identifica-se escassez de talento em áreas especializadas, em Portugal, tais como dispositivos médicos, biotecnologia e saúde digital.⁶¹
- As empresas portuguesas enfrentam restrições financeiras, o que condiciona o respetivo investimento em I&D e a sua capacidade de competir em segmentos de elevado valor.⁶²
- Embora Portugal esteja a avançar no âmbito das tecnologias de saúde, muitas empresas portuguesas ainda enfrentam entraves, nomeadamente, na integração plena de IA e na telemedicina, no que respeita às suas operações, o que pode representar uma desvantagem em Itália, mercado que está a adotar rapidamente inovações de saúde digital.
- Não obstante os progressos registados, Portugal ainda enfrenta algumas carências em matéria de infraestrutura tecnológica.⁶³

Oportunidades

- A inserção das empresas portuguesas no mercado italiano proporciona o acesso a um mercado vasto e em expansão, sendo que Itália se posiciona entre os principais mercados europeus, em termos de despesa farmacêutica, e se situa entre os principais mercados a nível global, designadamente, de dispositivos médicos. O setor de *Life Sciences* representa 11% do PIB italiano.⁶⁴

⁵⁹ Fonte: [Invest in Italy](#)

⁶⁰ Fonte: [Invest in Italy](#)

⁶¹ Fonte: [CIVITAS](#)

⁶² Fonte: [Atlantic Council](#)

⁶³ Fonte: [Allianz](#)

⁶⁴ Fonte: [Italian Trade Agency](#)

- Verifica-se uma forte procura de terapias avançadas e biotecnologia, sendo Itália um líder em terapias avançadas (celulares e genéticas, bem como de medicina regenerativa), pelo que as empresas portuguesas especializadas, nomeadamente, em biofarmacêutica podem contribuir para responder a esta procura.⁶⁵
- O mercado italiano de *Life Science Analytics* deverá crescer, anualmente e em média, 11,85% entre 2025 e 2035, impulsionado por *predictive analytics* e IA, de acordo com Market Research Future. As empresas portuguesas de tecnologia de saúde poderão aproveitar esta tendência, com soluções digitais e plataformas impulsionadas por IA.
- A Itália investe, de forma relevante, em I&D e possui um ecossistema que inclui 100 centros públicos de investigação, 51 hospitais científicos e de investigação, bem como 244 *start-ups* inovadoras, oferecendo oportunidades às empresas portuguesas para projetos de investigação conjunta e ensaios clínicos.
- A posição central de Itália na Europa e a sua assinalável infraestrutura logística tornam o país uma base ideal para, a partir deste, as empresas portuguesas servirem outros mercados da UE.
- A Itália possui fortes *clusters* regionais, sendo de destacar o papel desempenhado pelo ALISEI *Life Science Cluster*, que fomentam a transferência tecnológica e o estabelecimento de parcerias com empresas portuguesas.

Ameaças

- Identifica-se uma concorrência intensa de *players* locais e globais, sendo que Itália acolhe importantes empresas multinacionais (nomeadamente, Pfizer, Sanofi e Takeda), o que torna o país um dos *hubs* mais competitivos da Europa, pelo que as PME portuguesas podem enfrentar dificuldades na sua concorrência no mercado, tendo em consideração estes *players* bem estabelecidos no mercado.⁶⁶
- As disrupções nas cadeias globais de abastecimento, a escassez de matérias-primas e as tensões geopolíticas podem impactar as operações das empresas portuguesas no mercado italiano.
- Itália possui um vasto conjunto de diplomados em *Life Sciences*, mas a concorrência de talento especializado em biotecnologia e terapias avançadas revela-se intensa.

⁶⁵ Fonte: [International Trade Administration](#)

⁶⁶ Fonte: [Italian Trade Agency](#)

FONTES E DOCUMENTOS

Fontes

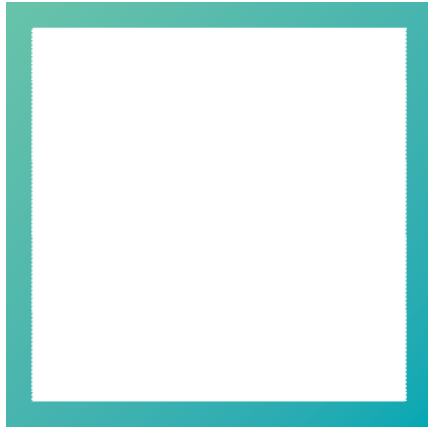
- [AIFA](#)
- [Baker McKenzie – O Valor do Segmento Farmacêutico em Itália 2023](#)
- [Cluster Alisei – *Life Sciences* em Itália](#)
- [Cluster Lombardo](#)
- [Como NExT](#)
- [Confindustria – Dispositivos Médicos](#)
- [CONSIP](#)
- [Dipartimento per le Politiche Giovanili e il Servizio Universale](#)
- [EconomyUp – Startups de *Life Sciences* em Itália](#)
- [ExpoSanità](#)
- [Federazione delle Associazioni Regionali degli Economi e Proveditori della Sanità](#)
- [Finnica Consulting 2022](#)
- [Governo Italiano – Saúde Digital](#)
- [Invest in Italy – *Life Sciences*](#)
- [Kilometro Rosso](#)
- [MIND](#)
- [Ministério da Saúde](#)
- [Parque Tecnológico Padano](#)
- [POLIMI School of Management](#)
- [Startup Business 2024](#)
- [Valeria Glorioso – *Insieme per un Paese in Salute* \(Evento Confindustria Dispositivi Medici\)](#)

Documentos

- [A ASSOBIOTEC](#)
- [ASSOBIOTEC – Biotecnologia e Bioeconomia](#)
- [ASSOBIOTEC – Diagnóstico e Prevenção](#)
- [ASSOBIOTEC – O *Biotech* em Itália](#)
- [ASSOBIOTEC – Startups e PMEs](#)
- [EY – Itália e PNRR](#)
- [EY e ASSOBIOTEC – Estudo 2025](#)

- [EY e ASSOBIOTEC – Segmento de *Biotech* em Itália](#)
- [Farminustria – Indicadores Farmacêuticos 2025](#)
- [Mediobanca – Os Maiores Operadores Privados da Saúde em Itália](#)
- [Mediobanca – Principais Sociedades Italianas](#)
- [Valentina Tagliagambe – La centralizzazione della spesa sanitaria in Italia: esperienze, risultati, criticità e prospettive](#)

INFORMAÇÃO LEGAL: Este documento tem natureza meramente informativa e o seu conteúdo não pode ser invocado como fundamento de nenhuma reclamação ou recurso. A AICEP não assume a responsabilidade pela informação, opinião, ação ou decisão baseada neste documento, tendo realizado todos os esforços possíveis para assegurar a exatidão da informação contida nas suas páginas.



AICEP

Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal